



## Genebra sobe a novas alturas com a ISO 55001

Após um longo e intenso esforço para melhorar o desempenho da sua infraestrutura, o aeroporto internacional de Genebra obteve a certificação ISO 55001, o que lhe permitiu racionalizar os gastos, fortalecer as suas credenciais e preparar as instalações para o futuro. Falámos com a equipa do aeroporto de Genebra para saber mais.

A gestão de ativos pode ser uma arma poderosa no arsenal de uma empresa para economizar tempo, dinheiro e muitas dores de cabeça a executivos. Ao utilizar a ISO 55001, o aeroporto internacional de Genebra lançou um modelo de gestão de ativos e, hoje, está a atingir novos patamares. É o primeiro aeroporto da Europa continental e a segunda empresa suíça a receber a certificação ISO 55001. Quase todas as organizações necessitam ou desejam obter mais com os seus ativos, não apenas como minimizar o tempo de inatividade ou perda de produção, mas também como gastar bem o dinheiro para entregar valor adicional. Os resultados tangíveis de um sistema de gestão de ativos incluem um melhor controlo das atividades do dia-a-dia e eficiências de negócio, redução de custos associados ao risco, conformidade em atividades reguladas e reduzidas taxas de falha. O aeroporto, que opera sob o nome de Genève Aéroport, reforçou as suas credenciais entre as companhias aéreas que veem a ISO 55001 como uma prova sólida da confiabilidade de um aeroporto para lidar com o aumento do fluxo de passageiros, mantendo a rentabilidade e a segurança - dando ao hub uma vantagem competitiva na abertura de novas rotas aéreas. Numa entrevista com a ISOfocus, a equipa do aeroporto de Genebra<sup>1</sup> responsável pelo projeto ISO 55001 partilha as suas principais conclusões sobre a viagem para a certificação e a prontidão do aeroporto para atender às necessidades de tráfego aéreo do futuro.

**Genève Aéroport é uma importante infraestrutura que liga a região de Genebra ao resto do mundo.**

### **ISOfocus: Genève Aéroport recebeu a certificação ISO 55001 pela alta qualidade de gestão dos seus ativos técnicos e da infraestrutura. O que significa isto?**

Alcançar a certificação não era o objetivo final para a implementação dos requisitos de gestão de ativos, de acordo com a ISO 55001. A abordagem adotada por Genève Aéroport foi a de se concentrar em melhorar as nossas práticas, métodos e processos de gestão de ativos. O aeroporto procurou a certificação após a sua elegibilidade ter sido totalmente reconhecida com base no nível de maturidade alcançado. A certificação foi uma recompensa pelos avanços alcançados, confirmando a relevância das iniciativas e dos projetos que desenvolvemos desde o início do processo. É também um crédito aos esforços realizados

<sup>1</sup> Ilham Hikmi, Gestor de Ativos Industriais; Nicolas Gaspoz, Gestor de Infraestrutura e Planeamento; Guy Marguet, Chefe de Coordenação de Projetos e Métodos.

diariamente por todas as pessoas do aeroporto para fornecer uma gestão adequada e sólida dos ativos do aeroporto, de acordo com a Genève Aéroport Charter, as expectativas das partes interessadas e os regulamentos que regem as atividades do aeroporto.

### **O que o atraiu na ISO 55001?**

Interessámo-nos na gestão de ativos muito antes de a ISO 55001 surgir. As primeiras incursões nesta área começaram com o PAS 55, que ofereceu boas práticas genericamente aplicáveis na gestão otimizada de ativos físicos, através de um quadro estrutural e de um modelo de melhoria contínua. Estabelecida em 2004 pela BSI, membro da ISO para o Reino Unido, esta especificação disponível ao público foi um dos documentos básicos que serviram de base para a série de Normas Internacionais ISO 55000, desenvolvida sob os auspícios da ISO.

O surgimento da ISO 55001, em 2014, chamou a nossa atenção, pois prometia uma aplicabilidade mais ampla da norma para todos os tipos de ativos físicos e não físicos e o selo internacional do rótulo ISO. A transição para a nova norma foi uma continuação lógica e bem garantida pela consistência que existia entre as duas normas (a PAS 55 foi um dos documentos de base utilizados no desenvolvimento da ISO 55001, com muitos dos seus conceitos informando o conjunto de requisitos da Norma ISO) que conferiu a facilidade com que conseguimos mudar de um para o outro.

### **Quais são, em sua opinião, os benefícios da norma?**

O principal objetivo da nossa iniciativa de gestão de ativos na Genève Aéroport foi melhorar as práticas existentes dentro de uma abordagem estruturante e estruturada que garantisse a sustentabilidade das nossas instalações nas décadas futuras. A ISO 55001 permite-nos atingir esse objetivo, atendendo às necessidades e restrições em termos de custo, operação e requisitos regulatórios. As atividades aeroportuárias e de aviação apresentam os seus desafios específicos, em particular no que diz respeito à complexidade e prevalência da noção de risco, em termos de proteção e segurança.

**A Genève Aéroport espera 25 milhões de passageiros até 2030.**

Tradicionalmente, as decisões são um compromisso entre custo e desempenho, mas integrar o risco para obter um balanced scorecard mais equilibrado é mais adequado ao nosso contexto e atividades. Além do aspeto multifuncional e de outros requisitos da norma, os elementos acima mencionados irão permitir-nos fortalecer a legitimidade das nossas ações, desde a gestão de topo até a sua execução no terreno e vice-versa.

### **Pode explicar o que envolve a gestão dos seus ativos técnicos e da infraestrutura?**

Genève Aéroport é uma importante e infraestrutura que liga a região de Genebra ao resto do mundo e deve contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural da sua área de influência. O crescimento da região é uma oportunidade real para o aeroporto, cuja proximidade com a cidade de Genebra, tem contribuído grandemente para o perfil internacional da zona. Ao mesmo tempo, oferece uma gama de serviços, através da sua infraestrutura e dos seus ativos, num contexto altamente especializado e repleto de

restrições de espaço e de regulação que podem limitar sua flexibilidade operacional. Esses desafios serão ainda maiores no futuro devido ao aumento da procura (são esperados 25 milhões de passageiros até 2030), padrões e requisitos de qualidade mais rigorosos, e os desenvolvimentos na mitigação do risco. Neste contexto, os gestores aeroportuários - em particular os gestores de ativos - devem estar sempre à procura de soluções inteligentes, inovadoras e ótimas que atendam simultaneamente às nossas necessidades de curto e de longo prazo da infraestrutura e dos ativos em conformidade com os padrões aplicáveis, enquanto se assegura uma boa gestão financeira.

### **Pode dar alguns exemplos concretos de conquistas ou melhorias possibilitadas pela norma?**

A ISO 55001 é relativamente recente. Portanto, embora o nosso trabalho nesta área tenha começado em 2012, não fizemos a transição para a nova norma até 2014. Dito isso, estamos já a observar melhorias notáveis. No que se refere ao conhecimento dos ativos, em primeiro lugar, contamos com um cadastro estruturado de ativos que identifica todos os ativos sob a nossa gestão. Esta primeira etapa será seguida pela criação de um plano integrado de referência de ativos. A nossa estratégia de implementação de gestão de ativos baseada na ISO 55001 é focada em processos e metodologias. Isso permite-nos melhorar o nosso processo de tomada de decisão, introduzindo compensações em cada estágio do ciclo de vida. A análise de criticidade permitiu-nos identificar os nossos sistemas de ativos mais críticos e agora estamos posicionados para criar um plano de gestão adequado. A título de exemplo, o nosso sistema de manuseamento de bagagens foi examinado em termos de desempenho operacional e financeiro. Como parte de um grande projeto, a análise do custo do ciclo de vida (LCC) permitiu-nos identificar o impacto dos custos da infraestrutura nas taxas de aviação e constitui uma base mais avançada para uma análise de rentabilidade financeira. No que respeita ao aspeto operacional, está em curso um programa de aperfeiçoamento das medidas de monitorização do desempenho do sistema. Da mesma forma, uma análise da disponibilidade operacional das nossas pontes retráteis de embarque e sistema de descongelação ajuda a melhorar a forma como o nosso nível de serviço associado é percecionado e permite-nos adaptar e otimizar os nossos planos de manutenção com uma maior precisão.

**Os aeroportos são empresas com alto valor patrimonial que operam num ambiente complexo.**

### **Quais são as áreas importantes em que irão trabalhar num futuro próximo?**

Os nossos esforços para melhorar o nosso sistema de gestão de ativos foram recompensados em meados de 2016, quando recebemos a certificação “inicial” ISO 55001. Esta é a primeira etapa, que reconhece a competência da empresa suportada por um plano de implementação e desenvolvimento. Para a Genève Aéroport, aceder aos próximos passos na escala de maturidade significa, em primeiro lugar, implementar um plano de melhoria com base nos resultados da auditoria e, em segundo lugar, adaptar e implementar o plano de gestão de ativos 2017-2018. Ao mesmo tempo, continuaremos a afinar os nossos

métodos e processos para aumentar a integração do sistema de gestão de ativos na operação geral da empresa. As áreas de desenvolvimento chave, agora e no futuro, incluem a expansão do nosso registo de ativos em linha com a orçamentação dos ativos, criando um plano de referência de ativos, melhorando os indicadores de desempenho, otimizando os custos de manutenção e integrando o planeamento do aeroporto e priorizando investimentos.

**De que forma os aeroportos beneficiam da utilização da ISO 55001? Que conselho daria para aqueles que ainda não a utilizam?**

Os aeroportos são empresas com alto valor patrimonial que operam num ambiente complexo que engloba diversas atividades e sistemas de negócios e sujeitos a rígidos requisitos de mitigação de risco. Eles necessitam de cumprir com regulamentação internacional exigente, às vezes restritiva, bem como com a crescente necessidade de otimizar custos, mantendo os níveis mais elevados exigidos pelas normas da qualidade. Como a atividade de um aeroporto é altamente dependente do estado da sua infraestrutura e dos seus ativos, qualquer mau funcionamento ou deterioração, especialmente dos seus ativos mais críticos, é um risco potencial para a fluidez e continuidade das operações. Isto poderia mesmo levar à paralisação das operações, com as repercussões negativas ou desastrosas que isso teria para a “experiência do passageiro” e para a imagem do aeroporto como um todo. Ter um sistema de gestão de ativos implementado de acordo com a ISO 55001 reduz as incertezas e as contingências porque a norma requer a implementação e a monitorização de um plano de gestão de ativos. Isso deve estar alinhado com as atividades e objetivos estratégicos da empresa com base num bom conhecimento dos seus ativos - e sua condição atual e futura - e na integração de um equilíbrio risco/custo/desempenho. Alguns aeroportos já adotaram abordagens semelhantes em resposta a problemas específicos. Outros estão a pensar utilizar a ISO 55001, mas ainda não se aventuraram. Dito isto, não há como negar o interesse dos aeroportos europeus na certificação e a Genève Aéroport já recebeu a visita de vários especialistas de aeroportos que desejavam saber como implementámos a norma.

*Publicado originalmente em ISO Focus 120 em janeiro de 2017. Visite [www.iso.org/isofocus](http://www.iso.org/isofocus).*